

COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS - CEMIG

COMPANHIA ABERTA
CNPJ 17.155.730/0001-64
NIRE 31300040127

FATO RELEVANTE

A **COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS – CEMIG (“Cemig”)**, companhia aberta, com ações negociadas nas bolsas de valores de São Paulo, Nova Iorque e Madri, vem a público informar, nos termos da Instrução CVM nº 358 de 03/01/2002, conforme alterada, à Comissão de Valores Mobiliários - CVM, à BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBovespa”) e ao mercado em geral, dando sequência aos Fatos Relevantes de 07/05/2015 e 02/07/2015, que as suas coligadas, Light S.A. (“Light”) e Renova Energia S.A. (“Renova”), divulgaram, em 16/07/2015, Fato Relevante no seguinte teor:

“A Renova Energia S.A. (RNEW11) (“Renova” ou “Companhia”), maior empresa em capacidade instalada contratada de energia renovável do Brasil, em atendimento à Instrução CVM n.º 358/2002, conforme alterada, informa aos seus acionistas e ao mercado em geral que, dando sequência aos Fatos Relevantes divulgados nos dias 07 de maio de 2015 e 02 de julho de 2015 e de acordo com a Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada na presente data, a Renova celebrou também na presente data contratos definitivos com a TerraForm Global, Inc., (“TerraForm Global”), TerraForm Global, LLC e a SunEdison, Inc. (“SunEdison”) conforme a seguir explicado (“Operação”).

1. Primeira Fase - Ativos Operacionais

A Primeira Fase da Operação, anunciada no dia 07 de maio de 2015, contemplou a celebração dos seguintes contratos:

- (i) Contrato de compra e venda de ações para a alienação dos ativos do projeto ESPRA, correspondentes a três pequenas centrais hidrelétricas que comercializaram energia no âmbito do Proinfa, com 41,8 MW de capacidade instalada pelo valor (equity value) de R\$ 136 milhões, mediante pagamento em dinheiro;*
- (ii) Contrato de compra e venda de ações para a alienação dos ativos do projeto Bahia, correspondentes a cinco parques eólicos que comercializaram energia no LER 2009, com 99,2 MW de capacidade instalada pelo valor (equity value) de R\$ 451 milhões, mediante pagamento em dinheiro; e*
- (iii) Contrato de permuta de ações para a permuta das ações das subsidiárias da Companhia que detiverem os ativos do projeto Salvador, correspondente a nove parques eólicos que comercializaram energia no LER 2009, com 195,2 MW de capacidade instalada pelo valor (equity value) de R\$ 1,026 bilhão, por ações da*

TerraForm Global com base no preço por ação a ser pago na oferta pública de ações (IPO) da TerraForm Global em andamento

Os valores acima estão sujeitos aos ajustes contemplados nos respectivos contratos.

2. Segunda Fase – Projetos do Backlog e Opção de Compra Ativos Futuros

A Segunda Fase da Operação, aprovada e celebrada nesta data, compreende outros ativos que possuem contratos de venda de energia de longo prazo, operacionais e não-operacionais (“Backlog”) e projetos em desenvolvimento e a serem desenvolvidos pela Companhia que vierem a vender energia em contratos de longo prazo (“Pipeline”), e contemplou a celebração dos seguintes contratos:

- (i) *Contrato de permuta de ações para a permuta das ações das subsidiárias da Companhia que detiverem os ativos de cada projeto do Backlog, conforme listados abaixo, pelo valor total da empresa (enterprise value, que considera as dívidas no valor do ativo) de R\$ 13,4 bilhões. Os valores serão ajustados na data da permuta conforme as disposições contratuais aplicáveis. Os ativos, com 2.204,2 MW de capacidade instalada, serão permutados após suas respectivas entradas em operação comercial e conforme cronograma abaixo negociado pelas partes, e a Renova receberá o valor correspondente em ações da TerraForm Global com base na média das cotações dos últimos 30 pregões anteriores ao fechamento.*

Ativo	Capacidade instalada (MW)	Ano de Permuta
<i>Light I</i>	<i>200,7</i>	<i>2017</i>
<i>Light II</i>	<i>202,8</i>	<i>2017</i>
<i>LEN A-5 2012</i>	<i>18,9</i>	<i>2017</i>
<i>LER 2010</i>	<i>167,7</i>	<i>2018</i>
<i>LEN A-3 2011</i>	<i>218,4</i>	<i>2018</i>
<i>LER 2014 - eólico</i>	<i>43,5</i>	<i>2018</i>
<i>LER 2014 - solar¹</i>	<i>53,5</i>	<i>2018</i>
<i>LER 2013</i>	<i>159,0</i>	<i>2019</i>
<i>PPA Cemig²</i>	<i>676,2</i>	<i>2019</i>
<i>LEN A-5 2013</i>	<i>355,5</i>	<i>2020</i>
<i>LEN A-5 2014</i>	<i>108,0</i>	<i>2020</i>

¹ *Considera 50% do PPA, em função da Joint Venture com a SunEdison*

² *Considera 100% do PPA Cemig, uma vez que a Cemig ainda não exerceu seu direito para aquisição de 50% do ativo*

- (ii) *Contrato de opção por meio do qual a TerraForm Global terá, até 31 de dezembro de 2016, uma opção de compra e preferência na aquisição dos projetos de energia renovável em desenvolvimento e a serem desenvolvidos pela Companhia que vierem a vender energia em contratos de longo prazo. A quantidade de ações da TerraForm Global a ser recebida pela Renova será determinada com base num múltiplo do caixa disponível para distribuição do respectivo projeto nos anos seguintes à transferência, conforme metodologia acordada entre as partes. Após esse prazo, as partes irão*

negociar nova mecânica da opção de compra e preferência na aquisição dos projetos, visando refletir as condições de mercado e a competitividade da Companhia.

3. Ingresso da SunEdison no Bloco de Controle da Renova

Foi celebrado, ainda, na presente data o contrato de compra e venda de ações, conforme divulgado no Fato Relevante do dia 02 de julho de 2015, para alienação das ações de emissão da Companhia detidas pela Light Energia S.A. para a SunEdison (“CCVA Light”).

O valor a ser pago pelas 50.561.797 ações ordinárias é de USD 250.000.000,00, equivalente a USD 14,83 por Unit.

O fechamento dessa operação ainda está sujeito a condições suspensivas, dentre as quais: aprovações regulatórias e manifestação quanto às restrições de transferências de ações e direitos de preferência e venda conjunta, previstas nos Acordos de Acionistas vigentes.

Mediante a conclusão do CCVA Light, a SunEdison irá aderir aos Acordos de Acionistas existentes da Companhia e fará parte do bloco de controle da Renova.

Importante ressaltar que essa operação não resultará na alienação do controle, direto ou indireto, da Companhia ou na aquisição do poder de controle da Companhia pela SunEdison.

Nova estrutura acionária após ingresso da SunEdison no Bloco de Controle

RENOVA ENERGIA	Ações ON		Ações PN		Total de Ações	
Bloco de Controle	188.309.630	79,6%	-	0,0%	188.309.629	59,1%
RR Participações	50.561.797	21,4%	-	0,0%	50.561.797	15,9%
SunEdison	50.561.797	21,4%	-	0,0%	50.561.797	15,9%
Cemig GT	87.186.035	36,8%	-	0,0%	87.186.036	27,3%
Outros Acionistas	48.534.656	20,4%	81.889.474	100,0%	130.345.793	40,9%
RR Participações*	8.250.393	3,5%	1.280.600	1,6%	9.530.993	3,0%
BNDESPAR	9.311.425	3,9%	18.622.850	22,7%	27.934.275	8,8%
InfraBrasil	11.651.467	4,9%	23.302.933	28,5%	34.954.400	11,0%
FIP Caixa Ambiental	5.470.293	2,3%	10.940.586	13,4%	16.410.879	5,1%
Outros	13.890.247	5,8%	27.742.505	33,8%	41.515.246	13,0%
Total	236.883.455	100,0%	81.889.474	100,0%	318.772.929	100,0%

* Ações fora do bloco de controle

Nota: Bloco de controle considera ações sujeitas ao acordo de acionistas

4. Outras informações relevantes sobre a Operação

Direito de Eleger Conselheiro na TerraForm Global

Observada determinadas condições, a Renova terá direito de indicar um membro do conselho de administração da TerraForm Global.

Objetivos da Operação

A Operação tem por objetivo aumentar a competitividade, a geração de valor e a capacidade de crescimento da Companhia. Com essa transação a Renova irá reciclar o capital investido a um custo atrativo e previsível, tanto para o Backlog como para o Pipeline, e terá novas opções de financiamento baseado nos contratos de permuta do Backlog e nas ações da Terraform Global recebidas como pagamento. A necessidade de capital para o desenvolvimento dos projetos do Backlog estará equalizada.

Adicionalmente, os dividendos que a Renova receberá da Terraform Global, empresa orientada ao crescimento contínuo de dividendos servirá como fonte de recursos para as múltiplas possibilidades de crescimento da Companhia.

Segundo o Mathias Becker, CEO da Renova Energia, “essa operação representará um importante marco na história do setor de energia na América Latina e principalmente da Companhia, porque nos colocará mais uma vez na liderança do setor de renováveis, pois nos permitirá reciclar o capital, a custos mais baixos e previsíveis, e nos dará acesso a financiamentos não disponíveis a outras empresas do setor. Confiamos muito no crescimento das fontes renováveis no mundo e estamos preparados para aproveitar as oportunidades desse crescimento”.

Condições Precedentes para o Fechamento da Operação

A consumação das duas fases da Operação descritas acima, está sujeita a uma série de condições suspensivas, incluindo a realização do IPO da TerraForm Global, em andamento, e a obtenção de consentimento de terceiros e aprovações regulatórias, incluindo ANEEL e Eletrobrás.

Sobre a SunEdison

A SunEdison é a maior desenvolvedora de energia renovável do mundo, listada na New York Stock Exchange e parte da lista Fortune 1000. Suas atividades são voltadas para a fabricação de tecnologia solar e o desenvolvimento, instalação e operação de ativos de geração de energia solar e eólica, com contratos de venda de energia de longo prazo, fornecendo eletricidade para clientes residenciais, comerciais e governos ao redor do mundo.

A SunEdison tem 55 anos de experiência, possui mais de 6.500 colaboradores, mais de 1.000 plantas interconectadas, 2,4 GW de capacidade solar interconectada e 3,6 GW de capacidade solar sob administração, além de presença em mais de 25 países, nos cinco continentes.

A SunEdison é controladora das empresas TerraForm Global, TerraForm Power e SunEdison Semiconductor.

Sobre a TerraForm Global

Terraform Global é uma empresa globalmente diversificada, orientada para pagamento de dividendos crescentes, constituída para deter e operar ativos de geração de energia limpa em mercados emergentes com alto crescimento. O objetivo da empresa é adquirir, da SunEdison ou de terceiros, ativos de geração de energia limpa, com contratos de longo prazo com contrapartes de alta qualidade de crédito.

O portfólio inicial da Terraform Global consiste em projetos solares localizados na China, Índia, Uruguai, Malásia, Tailândia e África do Sul, projetos eólicos localizados no Brasil, China e África do Sul e hidrelétricas localizadas no Brasil e no Peru.

A Companhia reitera que manterá o mercado informado quanto aos desdobramentos relevantes desta Operação, os quais serão imediatamente divulgados ao mercado.”

Belo Horizonte, 16 de julho de 2015.

Fabiano Maia Pereira
Diretor de Finanças e Relações com Investidores